

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO AO PORTADOR DE MARCAPASSO DEFINITIVO

**Relatoria:** LAYANE MARQUES DE SOUZA

LUCELIA ALMEIDA SOARES

**Autores:** LÍLLIAN LÚCIA ALVES

LORENA LACERDA CUSTÓDIO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo nos leva a refletir sobre a necessidade de que haja Enfermeiros com conhecimentos específicos sobre cardiopatias e que os próprios repensem sobre a assistência de enfermagem oferecida aos muitos pacientes portadores de Marcapasso Artificial Definitivo (MAD) e ao mesmo tempo, sobre a importância desta atuação/intervenção, no que diz respeito, ao pré e pós-implante, e educação para o auto-cuidado. **OBJETIVO:** Identificar a atuação dos Profissionais Enfermeiros no atendimento a esses clientes. Almejamos ainda descrever o papel do enfermeiro na assistência a estes pacientes identificando o saber dos mesmos, frente ao funcionamento, as interferências e aos mitos que cercam este tema. **METODOLOGIA:** O estudo realizado foi do tipo descritivo e exploratório com uma abordagem quantitativa e qualitativa. Desenvolvido no Hospital Lúcio Rebelo, localizado na cidade de Goiânia-GO, referência no tratamento de pacientes portadores de MAD. Na coleta de dados utilizamos como instrumento um questionário contendo cinco perguntas semi-estruturadas e uma pergunta objetiva. **RESULTADOS:** Primeiro Momento: a tabela permitiu-nos caracterizar que do total de participantes, 75% possuem mais de 1 ano de graduação; 36% já concluíram um curso de pós-graduação e tempo de atuação com esses pacientes variando de 4 meses a 11 anos. Segundo Momento: ao questionarmos os entrevistados sobre os equipamentos que produziram alterações significativas no comportamento do MAD, temos: 75% responderam colchão magnético, detectores de metais e ressonância magnética; 100% choque elétrico; 25 % responderam forno micro-ondas, equipamentos odontológicos e eletrocautério; 37,5% responderam telefone celular; 12,5% responderam ferro de passar roupa, ultra-som, liquidificador e tomografia computadorizada; 50% responderam cardioversão e desfibrilação e linhas de força de alta tensão. **CONCLUSÃO:** Com o avanço técnico - científico, a cada momento ocorrem inovações na medicina moderna, os profissionais de saúde devem sempre atualizar seus conhecimentos em áreas diversas da ciência. Constantemente o profissional Enfermeiro, depara-se com desafios para manter-se atualizado com os atuais desenvolvimentos. Estas dificuldades são inerentes é preciso evitar que a desinformação contribua para a perpetuação e a difusão dos mitos populares que se tornam “pré-conceitos” e agentes ativos de estigma e exclusão social do indivíduo portador de marcapasso.